

FRATERNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC - FEA
REGIMENTO INTERNO – REUNIÃO DE DESOBSESSÃO AMOR

1

Esta reunião é privativa e visa a auxiliar a desencarnados e encarnados envolvidos em processo de reajuste e à defesa da Casa Espírita contra as investidas de espíritos avessos à Doutrina Espírita. Duração máxima : 90 minutos uma vez por semana.

1. COMPOSIÇÃO DA REUNIÃO:

Os componentes da reunião, que nunca excederão ao número de dezesseis, assumirão funções específicas.

Num grupo de 16 integrantes, por exemplo, trabalharão 2 a 4 médiuns esclarecedores, que serão os dirigentes da reunião em forma de rodízio semanal, 2 a 4 médiuns passistas(sustentação) e 4 a 8 médiuns psicofônicos/psicógrafos.

2. PREPARAÇÃO INICIAL DO AMBIENTE ESPIRITUAL

- Nos minutos que antecedem o início da reunião, os componentes da mesma à medida que forem chegando deverão ocuparem seus respectivos lugares e manterem-se em prece silenciosa ou entoar hinos vibracionais.

- Ao iniciar a reunião deverá ser lido uma página preparatória de uma obra subsidiária que comente os ensinamentos do Cristo à luz da Doutrina Espírita : Pão Nosso, Vinha de Luz, Fonte Viva, Palavras de Vida Eterna etc.

3. PRECE INICIAL (Duração máxima: 2’)

A prece inicial obedecerá à concisão e à simplicidade e será proferida pelo dirigente da reunião ou por quem este indicar.

4. PREPARAÇÃO DO AMBIENTE ESPIRITUAL (Duração máxima: 20’)

Os livros para leitura preparatória no grupo serão de preferência:

a) “O Evangelho Segundo o Espiritismo”; (10’)

b) “O Livro dos Espíritos”; (5’)

c) “Obra subsidiária que comente os princípios Kardequianos à luz dos ensinamentos do Cristo” (5’)

- NOTA: As leituras que não ultrapassarão 20 minutos, constituir-se-ão, preferentemente, de um item de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de uma questão de “O Livro dos Espíritos” e de um tópico ou página da obra subsidiária.

Os componentes não comentarão os temas lidos, caso o façam que seja de maneira breve.

O dirigente, antes da prece inicial da parte prática, diminuirá o grau de luminosidade ambiente.

5. PRECE INICIAL DA PARTE PRÁTICA (Duração máxima: 2’)

A prece inicial obedecerá à concisão e à simplicidade e será proferida pelo dirigente da reunião ou por quem este indicar.

6. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

a) *Manifestações dos enfermos espirituais*: A palestra reeducativa com cada desencarnado em desequilíbrio, ressalvadas as situações excepcionais, não perdurará, assim, além de dez minutos. (Duração máxima: 60’)

b) *Radiações*: O dirigente dos trabalhos, terminadas as tarefas de desobsessão, solicitará o despertamento dos médiuns e rogará aos companheiros reunidos vibrações de amor e tranquilidade para os que sofrem. Um dos componentes da equipe, nomeado pelo dirigente, poderá articular uma prece em voz alta, lembrando na oração os enfermos espirituais que se comunicaram, os desencarnados que participaram silenciosamente da reunião, os doentes nos hospitais e os irmãos carentes de socorro e de alívio, internados em casas assistenciais, presídios etc. (Duração máxima: 2’)

1

- c) *Manifestação final do mentor:* O dirigente da reunião poderá aguardar a manifestação do orientador espiritual da reunião ou de algum instrutor desencarnado que deseje transmitir aviso ou anotação edificante para estudo e meditação do agrupamento. Na hipótese de se verificar que o orientador desencarnado não deseja trazer nenhum aviso ou instrução, o dirigente fará a prece final. (Duração :5')

7. PRECE FINAL:(Duração máxima: 2')

A prece final obedecerá à concisão e à simplicidade e será proferida pelo dirigente da reunião ou por quem este indicar.

8. ENCERRAMENTO

Terminada a prece final, o dirigente , com frase breve, dará a reunião por encerrada e fará no recinto a luz plena.

Em seguida poderá ser feita uma avaliação , onde cada participante relatará o que sentiu ou percebeu durante a reunião, oferecendo com isso, subsídios para o dirigente dos trabalhos, na função de orientar

IMPORTANTE: Vale esclarecer que a reunião pode terminar antes do prazo de 90 minutos, a contar da prece inicial, evitando-se, no entanto, exceder esse limite de tempo.

9. NORMAS GERAIS:

- a) Abster-se da realização de sessões públicas para assistência a desencarnados sofredores;
- b) Evitar sessões sistematizadas de desobsessão, sem a presença de dirigentes que reunam, em si, moral evangélica e suficiente conhecimento doutrinário;
- c) Todos os participantes desta reunião deverão ser oriundos da reunião de “educação mediúnica” e terem concluído com aproveitamento e assiduidade o “curso de mediunidade”;
- d) Nenhum cooperador ingressará na reunião sem a devida autorização dos dirigentes da reunião;
- e) O médium recém admitido para a reunião deverá passar por adaptação psíquica, permanecendo quatro (04) reuniões seguidas sem dar passividade;
- f) A transferência de colaborador de uma reunião para outra, somente poderá ser efetivada após a competente aprovação do D.O.M.;
- g) O programa de estudo será elaborado pelos dirigentes e previamente submetido à apreciação do “D.O.M”e ao “D.O.D”;
- h) É vetado o comparecimento de menores a esta reunião;
- i) Os participantes da reunião, que se ausentarem três reuniões consecutivas ou seis alternadas no semestre, sem aviso antecipado ou justificado posteriormente, serão excluídos da mesma, devendo aguardar nova oportunidade;
- j) Não é permitido evocar a presença de determinada entidade espiritual no curso da reunião;
- k) É vetado o atendimento de receituários e consultas durante a reunião para parentes, amigos e conhecidos dos componentes da reunião, bem como para os mesmos, a fim de se evitar desvios dos objetivos visados;
- l) Os pedidos de irradiação deverão ser anotados no caderno de irradiações, antes do início da reunião, sendo desnecessário portanto a solicitação verbal de preces para encarnados ou desencarnados, cada qual deverá durante a prece inicial mentalizar aquele a quem quer beneficiar;
- m) Toda e qualquer orientação mediúnica, de caráter geral ou especial, que a espiritualidade emitir em alguma reunião mediúnica, somente poderá ser acatada após a correspondente análise do D.O.M;
- n) No decorrer da reunião, a pedido do dirigente, poderão ser entoados hinos espiritualizantes, objetivando a sustentação vibratória dos trabalhos;

- o) Para a garantia da harmonia do ambiente, o dirigente poderá requisitar o concurso de algum irmão cooperador para pronunciar prece sincera, amorosa e objetiva;
- p) Pontualidade é sempre dever, mas na desobsessão assume caráter solene, faltando 10 minutos para o início da reunião, não será permitido a entrada de participantes, salvo casos especiais a serem analisados pela direção;
- q) Os integrantes da equipe precisam cultivar atitude mental digna, desde cedo, principalmente no dia marcado para as tarefas de desobsessão;
- r) A alimentação, durante as horas que precedem o serviço de intercâmbio espiritual, será leve;
- s) É dever do cooperador da reunião abster-se no dia da mesma de ingerir carne de qualquer tipo bem como fazer uso de bebidas alcóolicas e outras substâncias tóxicas prejudiciais ao organismo e ao desempenho das faculdades mediúnicas como o fumo;
- t) Os participantes deverão abster-se da prática sexual no dia da reunião;
- u) Na chegada de enfermos ou obsidiados, sem aviso prévio, sejam adultos ou crianças, o doente e os acompanhantes podem ser admitidos, por momentos rápidos, na fase preparatória dos serviços programados, recebendo passes e orientação. Findo o socorro breve, retirar-se-ão do recinto;
- v) Não é permitido na psicofonia a manifestação simultânea de duas ou mais entidades carentes de auxílio. Caso isso se verifique, o dirigente alertará os médiuns no sentido de contê-las;
- w) Só será permitida passividade, no máximo, duas vezes por reunião a cada médium, de espírito carente de auxílio;
- x) Deve ser evitado que os manifestantes doentes subvertam a ordem com pancadas(batimentos de mãos e pés), ou outras manifestações ruidosas;
- y) Não é necessária a presença do obsidiado na reunião de desobsessão para receber auxílio dos benfeitores espirituais;
- z) Em nenhuma circunstância, o dirigente garantirá a cura ou marcará prazo para o restabelecimento completo dos doentes, em particular dos obsidiados, sob pena de cometer leviandade:
- aa) Quando a equipe dedicada à desobsessão for chamada ao contato com determinado enfermo, retido no lar ou no hospital, e havendo possibilidades para isso, indiscutivelmente a visita deverá ser feita, porém o grupo deve fazer-se representar pela equipe de “visita à enfermos”. A equipe recolherá o nome e o endereço do irmão necessitado, abstendo-se da ação mediúnica diante dele, no que tange à doutrinação e socorro aos desencarnados sofredores, reservando-se semelhante tarefa para o recinto dedicado a esse mister;
- bb) Todos os participantes desta reunião deverão obrigatoriamente participar de uma tarefa no grupo, no campo assistencial e assistir assiduamente uma reunião pública de estudos evangélicos/doutrinários;
- ab) Todo participante dessa reunião deverá receber cópia desse regimento interno ao ser admitida na mesma.